

# Implantação de estratégias para estimular adesão aos grupos educativos e consequente redução da demanda de tratamento curativos na saúde bucal

Aluno: Cristiane Kaori Inoue

Orientador : Cilene Rennó Junqueira

## Introdução

A educação em saúde bucal é um desafio para os cirurgiões-dentistas brasileiros, que atuam em um cenário de grande demanda pela assistência curativa(1) . As mudanças devem ocorrer tanto por parte dos profissionais da área da saúde como por parte da população. A implantação de práticas educativas contínuas, integradas e motivadoras são ferramentas essenciais para efetividade dos processos de prevenção e promoção da saúde(2-3).

Contudo, verifica-se que a adesão aos grupos educativos é baixa e não cumpre seu propósito de acompanhar um número significativo de pessoas e proporcionar mudanças efetivas na consciência e comportamento dos indivíduos.

Assim, o presente estudo tem por finalidade aumentar a participação da população nos grupos educativos relacionados à saúde bucal, diminuir a demanda por tratamentos curativos e consequentemente reduzir custos.

## Objetivos

### *Geral:*

A população em geral deverá aumentar sua participação nos grupos educativos e a longo prazo deverá ocorrer diminuição da demanda por procedimentos curativos e de custos.

### *Específicos:*

1. Elaborar propostas de intervenção educativa para resolução de problemas de natureza pedagógica dos cirurgiões-dentistas.
2. Desenvolver estratégias para potencializar a construção de grupos educativos em saúde bucal.

## MÉTODO

*Local:* Unidade Básica de Saúde Jardim Herculano. Município de São Paulo

*Público-Alvo:* Pacientes da rede pública

*Participantes :* Profissionais que atuam com a saúde bucal na atenção primária à saúde.

*Ações :* Será realizado um trabalho de capacitação dos profissionais da área de saúde bucal e agentes comunitários de saúde para potencializar as atividades educativas na UBS. No modelo de capacitação será priorizado a humanização no atendimento e desenvolvimento de habilidades dos profissionais em desenvolver grupos educativos interessantes para a população, ou seja, o profissional deve persuadir as pessoas a se motivarem a adotar um estilo de vida mais saudável desenvolvendo o autocuidado e autonomia em relação à sua saúde, considerando determinantes sociais , crenças e valores além de evitar imposições de conceitos e avaliar expectativas dos pacientes.

Após treinamento, a equipe de saúde bucal planejará o calendário para o ano, estabelecendo as datas em que os grupos ocorrerão. Será estabelecido portanto, um fluxo para a realização das atividades. Os Agentes

Comunitários de Saúde são responsáveis pela organização e formação do grupo de sua área na data que for estabelecida.

O acolhimento dos usuários que necessitam de tratamento odontológico será feito dando prioridade àqueles que participarem dos grupos continuamente, e para isso devem estar motivados pela equipe de saúde bucal e o agente de saúde a cada encontro, e deve oferecer atividades produtivas que estimulem também a discussão dos conceitos entre os participantes.

As agendas dos profissionais devem possibilitar flexibilidade de datas e horários para adequar à realidade de cada grupo.

### *Avaliação e Monitoramento*

A capacitação da equipe de saúde bucal deverá ocorrer a cada 6 meses para avaliar efetividade das ações e ainda possibilitar troca de experiências e promover a motivação dos profissionais.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

O presente projeto poderá trazer muitos benefícios para a saúde geral dos pacientes por meio da educação contínua dos profissionais envolvidos com a saúde bucal, que ao invés de apenas impor técnicas padronizadas dos cuidados e de higiene utilizar-se-ão menos de materiais e estrutura dispendiosa da Odontologia curativa.

A equipe aplicará conhecimento e habilidades de comunicação, de motivação, de estabelecimento de vínculos e avaliação das expectativas de cada grupo educativo.

A longo prazo, este projeto deverá atuar na redução da demanda por tratamentos curativos na saúde bucal, visto que os pacientes estarão motivados em relação aos auto-cuidados e possuirão autonomia para alcançar saúde e qualidade de vida. Consequentemente, essas mudanças de comportamento reduzirão os altos custos operacionais do tratamento dentário.

## **Referências**

1. NARVAI, Paulo Capel. *Odontologia e saúde bucal coletiva*. Hucitec, São Paulo, 1994.
2. FERREIRA, Rívea Inês; MORANO JR, Miguel; MENECHIM, Marcelo de Castro; PEREIRA, Antonio Carlos. *Dental health education for adult patients: report of an experience*. Rev. Odontol UNESP. 2004; 33(3):149-56.
3. PAULETO et. al. *Saúde Bucal : uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares*. Ciênc. Saúde Coletiva, 2004 Vol. 9 No.1